



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Boletim Epidemiológico nº 01/2020
Situação epidemiológica da Febre Amarela em Santa Catarina
(Atualizado em 30/01/2020)

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC) divulga o boletim nº 01/2020 sobre a situação epidemiológica da Febre Amarela (FA), vigilância de epizootias em Primatas Não Humanos – PNH (macacos) e eventos adversos pós-vacinação do ano de 2020.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

>>> Vigilância de casos humanos

A vigilância de casos humanos é feita por meio da notificação de casos com sintomatologia compatível com FA. Todo caso suspeito deve ser imediatamente comunicado por telefone ou e-mail às autoridades de saúde (em até 24 horas), por se tratar de doença grave com risco de dispersão para outras áreas do território nacional e internacional.

Entre a SE 01 a 05 (28/12/19 a 30/01/2020), foram notificados cinco (05) casos humanos suspeitos de FA, sendo que quatro (04) foram descartados (03 por critério laboratorial e 01 por critério clínico epidemiológico) e um (01) foi confirmado (Tabela 1). O caso confirmado é um homem, de 47 anos, residente do município de São Bento do Sul e não apresentava registro de vacinação.

Tabela 1. Casos notificados para febre amarela segundo região de saúde e município de residência. SC, 2020*

Região de Saúde	Município de Residência	Notificados	Em investigação	Confirmados	Descartado
Foz do Rio Itajaí	Camboriú	1			1
	Itajaí	1			1
	Itaiópolis	1			1
Planalto Norte	Monte Castelo	1			1
	São Bento do Sul	1		1	
TOTAL		5	0	1	4

Fonte: SINAN NET (com informações até 30 de janeiro de 2020).

Quando se analisa o período de monitoramento (julho/2019 a junho/2020), conforme sazonalidade da doença, foram notificados 24 casos suspeitos, sendo 23 descartados (15 pelo critério laboratorial e 8 pelo critério clínico-epidemiológico), e 1 confirmado com FA (Figura 1).



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

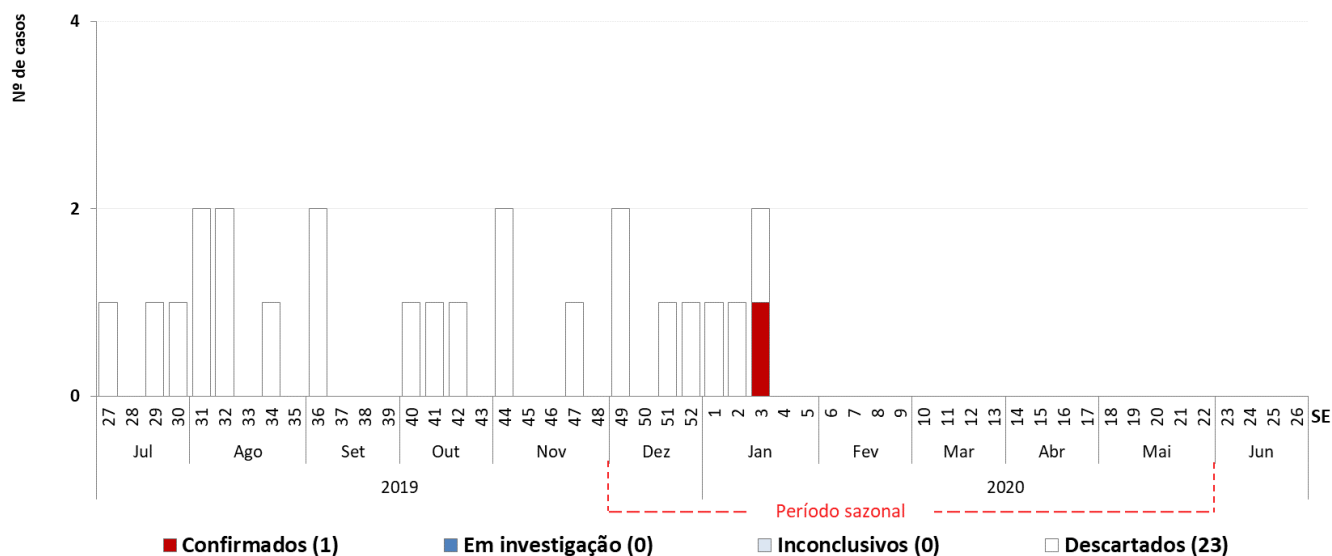


Figura 1. Casos notificados de febre amarela, segundo classificação e SE de início dos sintomas. SC, jul/2019 a jun/2020.

Fonte: SINAN NET.

Os outros dois (02) casos confirmados de FA autóctones do estado de Santa Catarina pertencem ao período de monitoramento anterior, de julho/2018 a junho/2019. Ambos são do sexo masculino, na faixa etária dos 30 a 40 anos, com residência ou atividade profissional próximo a áreas de mata.

>> Vigilância de Epizootias em Primatas Não Humanos – PNH (macacos)

A vigilância de epizootias em PNH consiste em captar informações sobre o adoecimento ou morte desses animais e investigar oportunamente, a fim de detectar precocemente a circulação do vírus amarelo e subsidiar a tomada de decisão para a adoção das medidas de prevenção e controle.

Entre a SE 01 a 05 (28/12/19 a 30/01/2020), foram notificadas 176 epizootias em PNH em 25 municípios de Santa Catarina.

Neste período, do total de PNH acometidos, 117 (66%) tiveram a causa do óbito indeterminada (sem possibilidade de diagnóstico devido à ausência de coleta de amostras para análise), 56 (32%) permanecem em investigação, 1 (1%) apresentou resultado negativo e 2 (1%) foram confirmados com FA (Tabela 2 e Figura 2).



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Tabela 2. Distribuição do número de PNH acometidos, por município de ocorrência e classificação. SC, 2020*.

Região de Saúde	Municípios	Confirmadas	Negativas	Indeterminadas	Em investigação	Total
Médio Vale do Itajaí	Benedito Novo				2	2
	Blumenau			15	10	25
	Brusque			1		1
	Gaspar				1	1
	Indaial				2	2
	Pomerode	1	1	25	7	34
	Rodeio			1	1	2
	Timbó				1	1
Grande Florianópolis	Florianópolis			2	4	6
Alto Vale do Rio do Peixe	Caçador			1		1
	Ibiam				1	1
	Santa Cecília			1		1
Nordeste	Jaraguá do Sul	1		7	2	10
	Massaranduba			6		6
Serra Catarinense	Cerro Negro			1		1
	Palmeira				1	1
	São José do Cerrito			2		2
Planalto Norte	Campo Alegre			12	12	24
	Irineópolis				1	1
	Itaiópolis			1		1
	Mafra				2	2
	Major Vieira			1		1
	São Bento do Sul			34	8	42
	Rio Negrinho			1	1	2
Foz do Rio Itajaí	Luiz Alves			6		6
Total		2	1	117	56	176

Fonte: SINAN NET (*com informações até 30 de janeiro de 2019).

Em comparação com o mesmo período do ano passado os números de notificações aumentaram em mais de oito vezes, principalmente nas regiões do Médio Vale do Itajaí e Planalto Norte. Esse aumento é um indício da possível circulação do vírus da febre amarela e serve como alerta para a adoção imediata de medidas de prevenção, especialmente com a vacinação das pessoas a partir dos 09 meses de idade, uma vez que a doença nos PNH precede os casos humanos. A sensibilidade dos municípios em notificar epizootias em PNH e coletar amostras oportunamente é o fator determinante para a redução do risco de exposição das pessoas suscetíveis.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

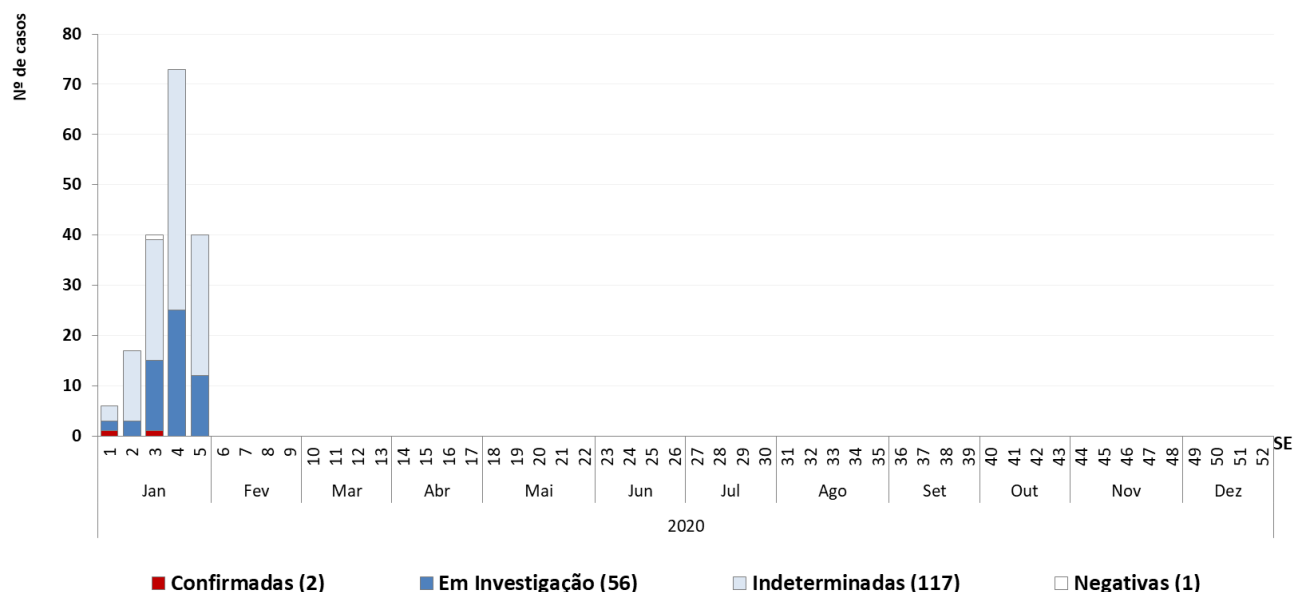


Figura 2. Epizootias de PNH notificadas, segundo classificação e SE de ocorrência. SC, 2020.

Fonte: SINAN NET (com informações até 30 de janeiro de 2020).

Os 25 municípios que notificaram epizootias entre a SE 01 a 05 (28/12/19 a 30/01/2020) podem ser visualizados no mapa abaixo (Figura 3).

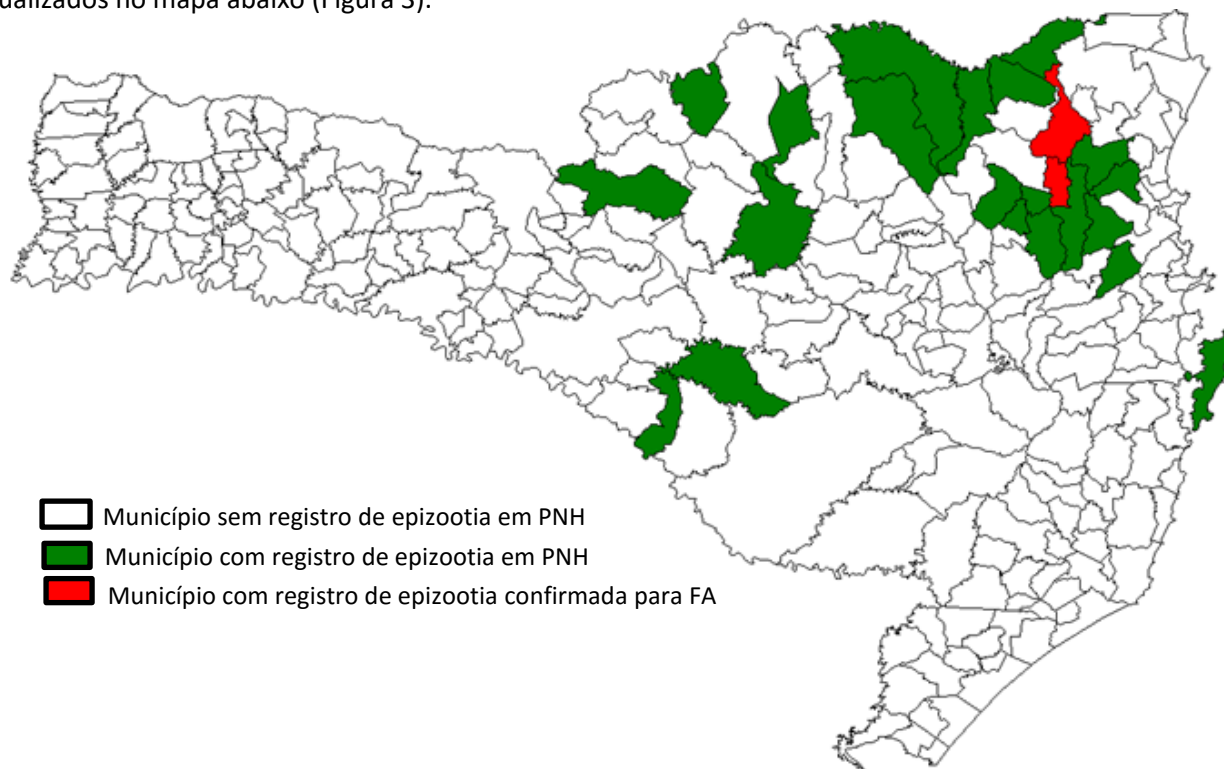


Figura 3. Epizootias de PNH segundo município de ocorrência. SC, 2020.

Fonte: SINAN NET (com informações até 30 de janeiro de 2020).



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Durante o novo período de monitoramento 2019/2020 foram notificadas 346 epizootias em PNH em 68 municípios de Santa Catarina. Do total de PNH notificados, 110 (32%) tiveram resultado negativo, 162 (47%) tiveram a causa do óbito indeterminada, 70 (20%) estão em investigação e 4 (1%) foram positivas para Febre Amarela (Figura 4).

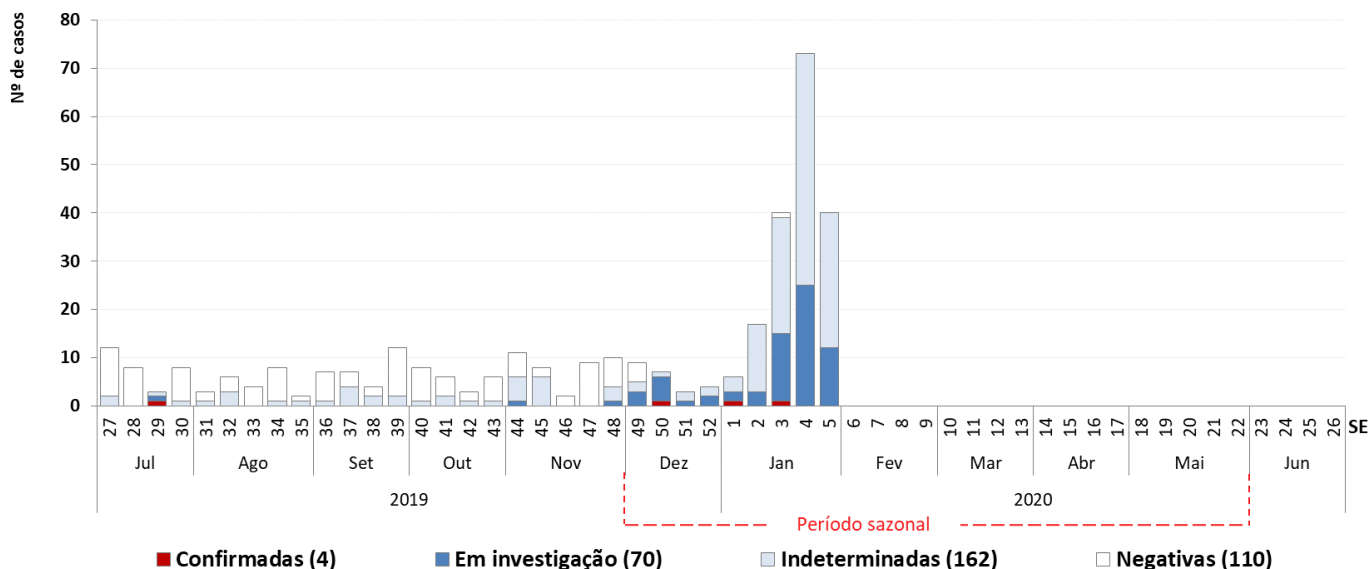


Figura 4. Epizootias de PNH notificadas, segundo classificação e SE de ocorrência. SC, jul/2019 a jun/2020.
Fonte: SINAN NET.

>> Imunização

A vacina contra a febre amarela é o único meio de prevenção contra a doença. É altamente imunogênica, segura e confere proteção a 95% a 99% dos vacinados. Desde julho de 2018, todo o estado de Santa Catarina é Área com Recomendação de Vacina (ACRV). Ela é elaborada a partir de vírus vivo atenuado, que estimula a produção de anticorpos contra a doença. Neste sentido, todas as pessoas, a partir dos 9 meses de idade tem indicação para receber a vacina.

Até o momento, a cobertura vacinal em Santa Catarina é de 83,83%. Na Figura 5 é possível visualizar a situação de cada município. É importante destacar que a cobertura vacinal em Santa Catarina não é homogênea, sendo fundamental o reforço nas áreas com percentual de vacinados abaixo de 95%. Essa análise é especialmente importante nos locais em que há evidência da circulação do vírus da FA, bem como naqueles em que a análise de risco aponta a possibilidade de disseminação da doença (Figura 6).

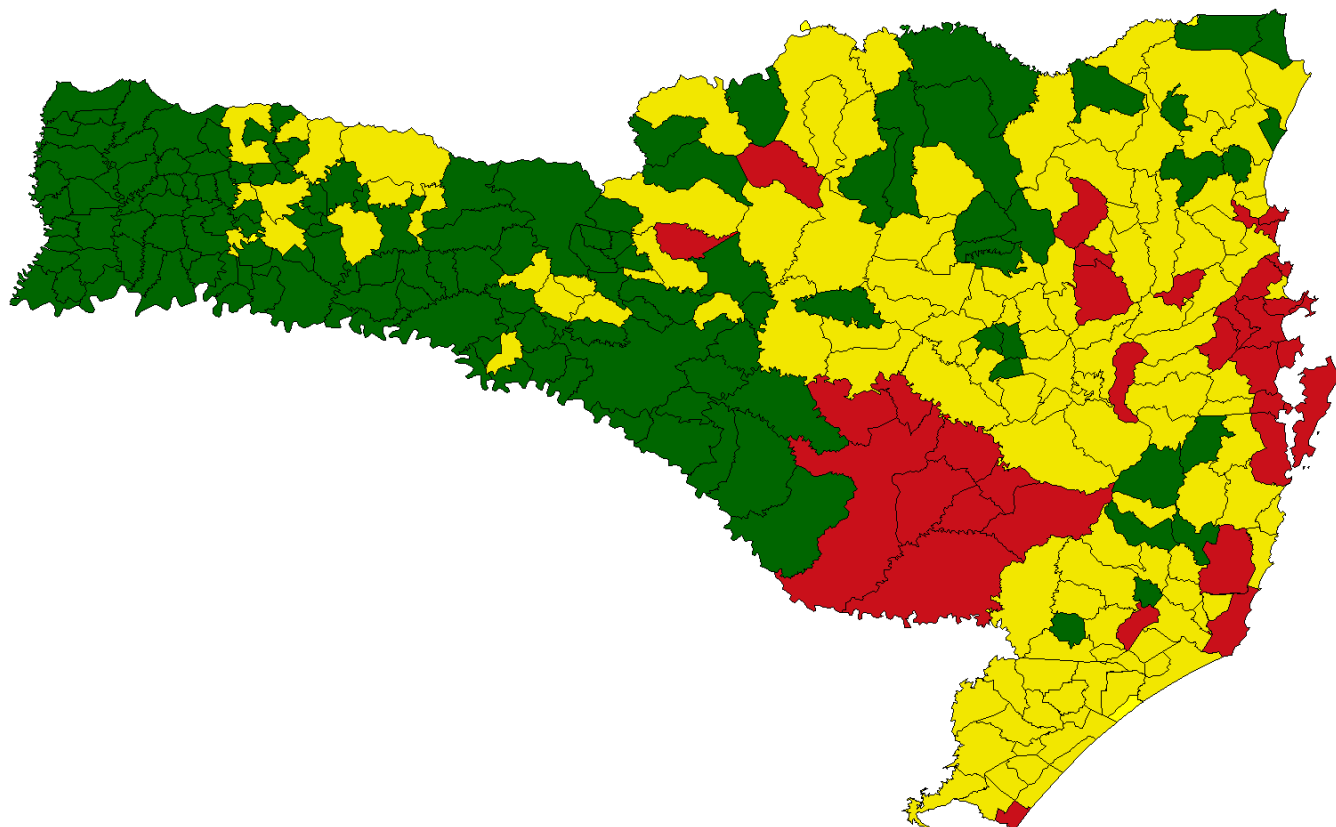
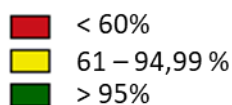


Figura 5. Cobertura Vacinal contra Febre Amarela. SC, 1994-2019.

Fonte: SIPNI/TABNET (com informações até 30 de novembro de 2019).

>> Eventos Adversos Pós Vacinação

Evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal (CIOMS; WHO, 2012).

No período de 01 a 30 de janeiro de 2020 foram aplicadas 6.336 doses da vacina contra a febre amarela no estado de Santa Catarina. Nesse período, não foram notificados casos suspeitos de evento adverso grave pós-vacinação.

É importante destacar que a ocorrência de eventos adversos, em especial os considerados graves, é rara, necessita de atendimento médico imediato e deve ser investigada pela vigilância epidemiológica.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

>> Avaliação de risco para circulação do vírus da FA em SC

As características ambientais do deslocamento da doença são conhecidas a partir da notificação do adoecimento e morte dos Primatas Não Humanos (PNH – macacos), para que assim seja possível realizar a coleta das vísceras e identificar a circulação viral, bem como com os casos humanos confirmados. Com as informações atualmente disponíveis, estudos de avaliação de risco que vem sendo realizados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina em parceria com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, Ministério da Saúde e Fiocruz, sendo possível estimar a velocidade de deslocamento do vírus pelos corredores ecológicos em 3 Km/dia.

O vírus está percorrendo o litoral catarinense e se expandindo para as Regiões de Saúde com fragmentos de Mata Atlântica. Na Figura 6, é possível visualizar, com base nos estudos de avaliação de risco, a situação do Estado frente a circulação do vírus da FA. Quanto ao potencial impacto à população do Estado, destaca-se elevada vulnerabilidade regional, especialmente nas áreas localizadas no polígono da cor vermelha, uma vez que os indicadores de cobertura vacinal estão abaixo do recomendado em muitos desses municípios.

É fundamental a vacinação de todas as pessoas não vacinadas, especialmente aquelas que residem ou trabalham em áreas silvestres ou próximas as matas. Ressalta-se que toda a expansão da circulação do vírus está associada à ocorrência do ciclo silvestre da doença, não havendo até o momento nenhum indício da sua urbanização.

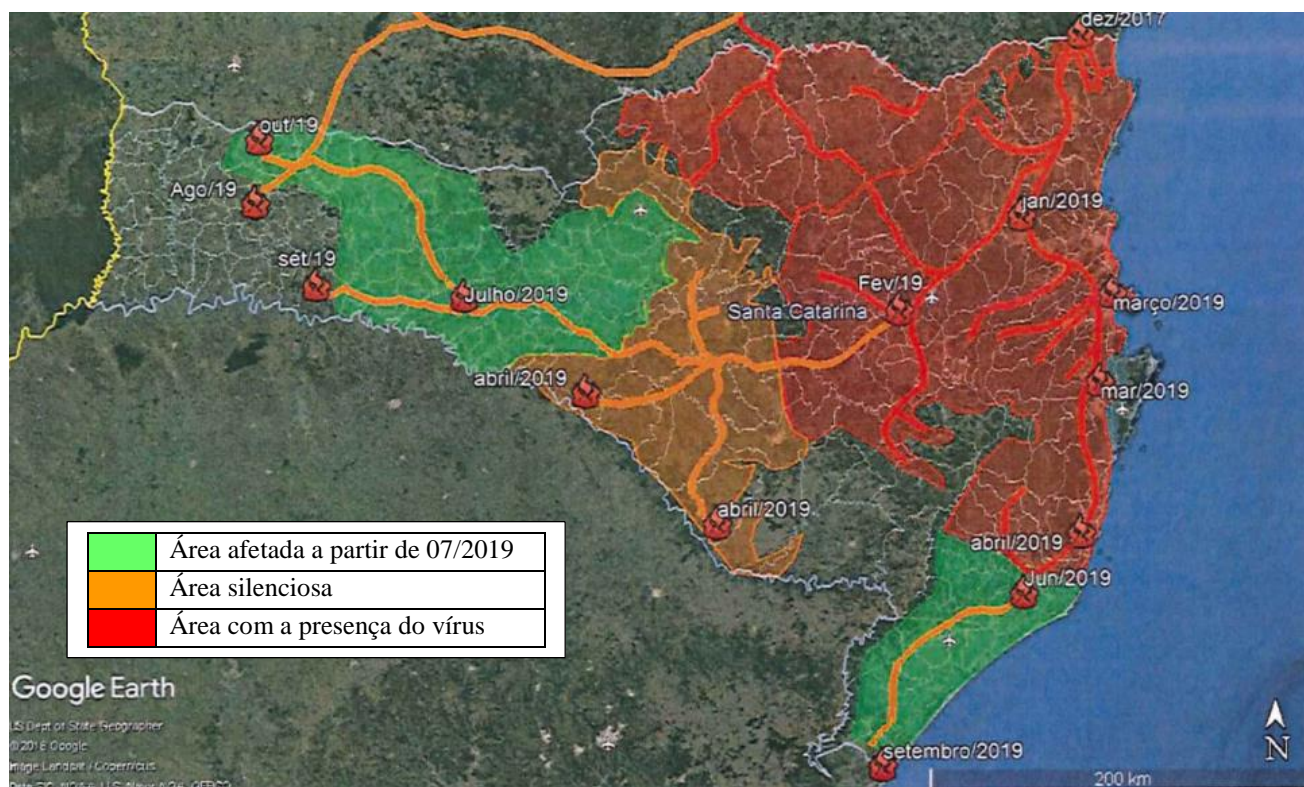


Figura 6. Mapa de avaliação de risco, indicando as áreas com a presença do vírus, áreas silenciosas e áreas a serem afetadas no segundo semestre de 2019.